

# Boletim Epidemiológico

Ano 16, nº 04, fevereiro de 2021



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue, Semana Epidemiológica 01 a 04 de 2021

### Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 04 (03/01/2021 a 30/01/2021), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Online.

Todos os dados deste boletim estão sujeitos a alterações no Sinan, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica

#### Dengue

Em 2021, até a SE 04, foram notificados 641 **casos prováveis<sup>1</sup> de dengue** (taxa de incidência de 21,00 casos por 100 mil habitantes). (**Figura 1**).

Observa-se em 2021, um decréscimo de 66,8% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2020, em que foram registrados 1.933 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, o subtipo circulante, até a SE 04, no Distrito Federal é o DenV-1, detectado em 01 amostra analisada, pelo Laboratório

Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF (**Tabela 1**).

Em 2020, o DenV-1 predominou, sendo detectado em 92,6%, e o Denv-2, em 7,4% do total de amostras analisadas.

#### Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

A região de saúde Norte apresentou o maior percentual de casos prováveis (30,7%) em relação ao total de casos do DF. Seguida das regiões Sudoeste (21,1%) e Oeste (13,6%). (**Tabela 2**).

Planaltina apresentou o maior número de casos prováveis (89) em relação ao total de casos do DF. Ceilândia apresentou 80 casos, Sobradinho II 58 casos, Samambaia 52 casos, Sobradinho 48 casos e São Sebastião 46 casos. Estas seis regiões administrativas juntas apresentaram 373 casos prováveis de dengue, ou seja, 58,2% do total de casos do DF (**Tabela 2**).

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal e as 31 regiões administrativas estão com baixa incidência<sup>2</sup>. (**Tabela 3**).

<sup>1</sup> *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

<sup>2</sup> Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

A análise da taxa de incidência de casos prováveis de dengue, segundo regiões de saúde, evidencia que a região Norte apresenta a maior taxa de incidência: 55,49 casos por 100 mil habitantes. (**Tabela 3**).

Entre as regiões administrativas com as maiores incidências de casos prováveis de dengue registradas, destacam-se: Sobradinho II (74,09 casos prováveis/ 100 mil hab.), Varjão do Torto (67,96 casos prováveis/ 100 mil hab.) Sobradinho (67,45 casos prováveis/ 100 mil hab.) e Planaltina (45,39 casos prováveis/ 100 mil hab.). (**Tabela 3**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

## Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 04 de 2021, foram confirmados 10 casos de dengue com sinais de alarme. Não houve nenhum óbito registrado (**Tabela 4**). No mesmo período do ano passado foi registrado 02 óbitos.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Luciene da Silva Guedes

Elaboração:

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira – área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Luciene da Silva Guedes - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Endereço:

Edifício CEREST SEPS 712/912.

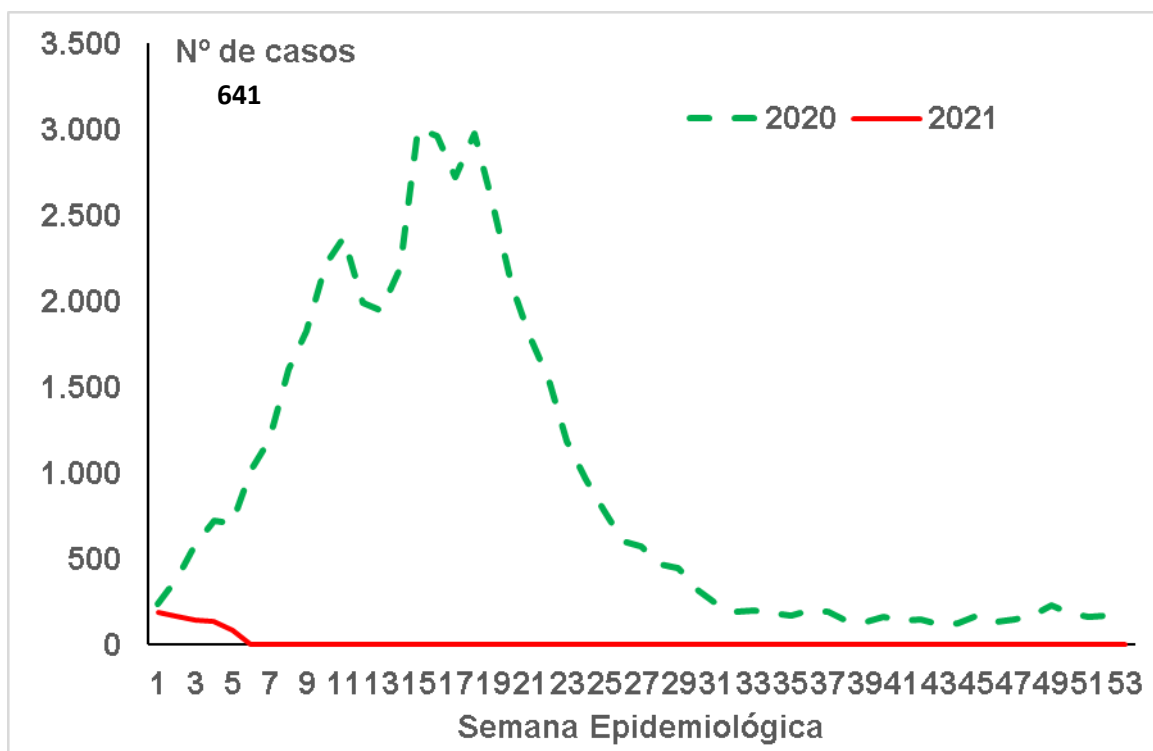
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125

Telefones: 2017-1056 /ramal 8254

E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)



## Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 08/02/2021 (da SE 01 a 04 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2020 e 2021.

**Tabela 1-** Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 04. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	-	-	-	-	-
Centro-Sul	-	-	-	-	-
Leste	1	-	-	-	1
Norte	-	-	-	-	-
Oeste	-	-	-	-	-
Sudoeste	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 08/02/2021 (da SE 01 a 04 de 2021). Dados sujeitos à alteração.



**Tabela 2** – Número de casos prováveis, segundo região de saúde, até a semana epidemiológica 04. Distrito Federal, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos de dengue		Variação %
	2020	2021	
<b>CENTRAL</b>	<b>218</b>	<b>34</b>	<b>- 84,4</b>
. Cruzeiro	21	1	- 95,2
. Lago Norte	24	5	-79,2
. Plano Piloto	162	21	- 87,0
. Sudoeste/Oct	7	1	-85,7
. Varjão do Torto	4	6	50,0
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>245</b>	<b>60</b>	<b>- 75,5</b>
. Candangolândia	6	3	-50,0
. Estrutural	12	8	-33,3
. Guará	167	26	- 84,4
. Núcleo Bandeirante	14	4	-71,4
. Park Way	7	1	-85,7
. Riacho Fundo I	16	7	-56,3
. Riacho Fundo II	23	11	-52,2
. SIA	0	0	0,0
<b>LESTE</b>	<b>124</b>	<b>79</b>	<b>-36,3</b>
. Jardim Botânico	12	4	-66,7
. Itapoã	22	13	-40,9
. Lago Sul	15	2	-86,7
. Paranoá	37	14	-62,2
. São Sebastião	38	46	21,1
<b>NORTE</b>	<b>476</b>	<b>197</b>	<b>-58,6</b>
. Fercal	54	2	-96,3
. Planaltina	99	89	-10,1
. Sobradinho	119	48	-59,7
. Sobradinho II	204	58	- 71,6
<b>OESTE</b>	<b>181</b>	<b>87</b>	<b>-51,9</b>
. Brazlândia	14	7	-50,0
. Ceilândia	167	80	-52,1
<b>SUDOESTE</b>	<b>359</b>	<b>135</b>	<b>- 62,4</b>
. Águas Claras	43	14	-67,4
. Recanto das Emas	70	31	-55,7
. Samambaia	71	52	-26,8
. Taguatinga	100	30	-70,0
. Vicente Pires	75	8	-89,3
<b>SUL</b>	<b>327</b>	<b>15</b>	<b>- 95,4</b>
. Gama	167	12	-92,8
. Santa Maria	160	3	-98,1
. Em branco/não classificados	3	34	1033,3
<b>Total</b>	<b>1933</b>	<b>641</b>	<b>-66,8</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 08/02/2021 (da SE 01 a 04 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração



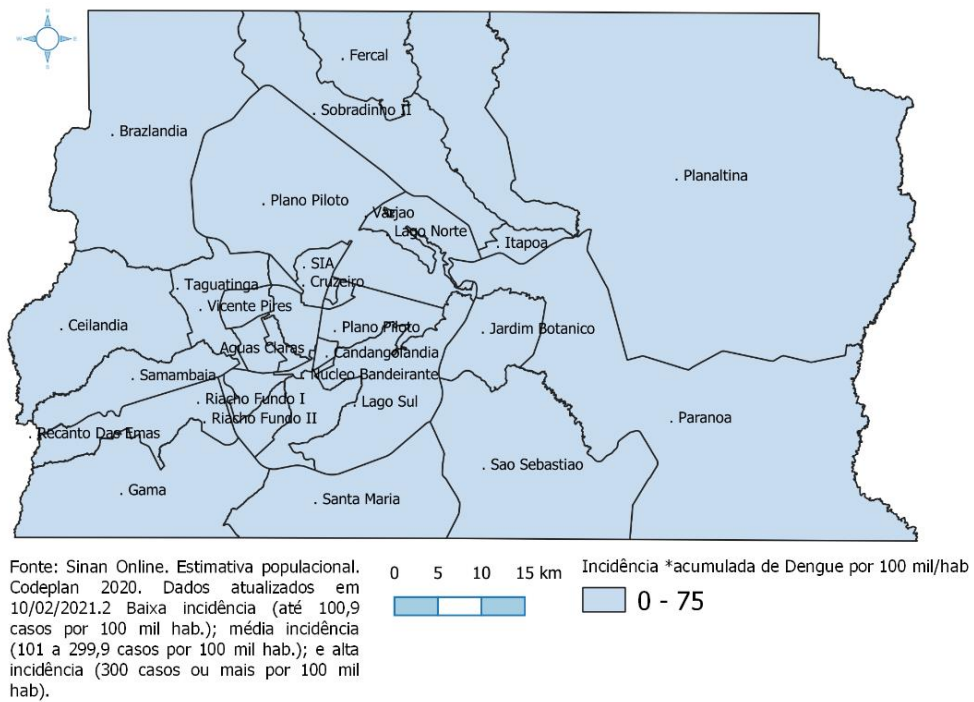
**Tabela 3** – Taxa de incidência e Taxa de incidência acumulada de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 04, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Incidência mensal	Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	Jan	
<b>CENTRAL</b>	<b>9,38</b>	<b>9,38</b>
. Cruzeiro	3,24	3,24
. Lago Norte	13,47	13,47
. Plano Piloto	9,12	9,12
. Sudoeste/Oct	1,81	1,81
. Varjão do Torto	67,96	67,96
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>15,76</b>	<b>15,76</b>
. Candangolândia	18,36	18,36
. Estrutural	21,76	21,76
. Guará	18,50	18,50
. Núcleo Bandeirante	16,65	16,65
. Park Way	4,34	4,34
. Riacho Fundo I	15,98	15,98
. Riacho Fundo II	11,75	11,75
. SIA	0,00	0,00
<b>LESTE</b>	<b>22,97</b>	<b>22,97</b>
. Jardim Botânico	6,88	6,88
. Itapoã	20,08	20,08
. Lago Sul	2,68	2,68
. Paranoá	18,74	18,74
. São Sebastião	39,66	39,66
<b>NORTE</b>	<b>55,49</b>	<b>55,49</b>
. Fercal	21,11	21,11
. Planaltina	45,39	45,39
. Sobradinho	67,45	67,45
. Sobradinho II	74,09	74,09
<b>OESTE</b>	<b>17,13</b>	<b>17,13</b>
. Brazlândia	10,93	10,93
. Ceilândia	18,03	18,03
<b>SUDOESTE</b>	<b>16,27</b>	<b>16,27</b>
. Águas Claras	8,20	8,20
. Recanto das Emas	23,41	23,41
. Samambaia	21,23	21,23
. Taguatinga	14,41	14,41
. Vicente Pires	10,89	10,89
<b>SUL</b>	<b>5,50</b>	<b>5,50</b>
. Gama	8,35	8,35
. Santa Maria	2,32	2,32
<b>Total</b>	<b>21,00</b>	<b>21,00</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 08/02/2021 (da SE 01 a 04 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.



**Figura 2** – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, até a semana epidemiológica 03 de 2021. Distrito Federal, 2021.



**Tabela 4** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 04 Distrito Federal, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2020			2021		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	5	0	0	0	0	0
Centro-Sul	3	1	1	0	0	0
Leste	4	0	0	0	0	0
Norte	7	1	1	4	0	0
Oeste	3	0	0	1	0	0
Sudoeste	5	0	0	4	0	0
Sul	10	0	0	1	0	0
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 08/02/2021 (da SE 01 a 04 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

